



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 20 de outubro de 2024 – Nº 57

VIGÉSIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico B, São Marcos – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.11

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES E DA OBRA PONTIFÍCIA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA

A.: A Igreja, obediente ao mandato de Jesus Cristo, continua incansavelmente a anunciar o evangelho a todos os homens. Ela é missionária na sua essência. Rezem, em especial, por todos os missionários, pela ação missionária de Arquidiocese de Brasília e em todos os lugares do mundo. Em pé, iniciemos devotamente a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 16 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: EU VOS CHAMO, Ó MEU DEUS, PORQUE ME OUVIS;/ INCLINAI O VOS- SO OUVIDO E ESCUTAI-ME!/ PROTE- GEI-ME QUAL DOS OLHOS A PUPILA/ E GUARDAI-ME À PROTEÇÃO DE VOSSAS ASAS./ **1)** Ó Senhor, ouvi a mi- nha justa causa, escutai-me e atendei o meu clamor!/ Inclinaí o vosso ouvido à mi- nha prece, pois não existe falsidade nos meus lábios!/ **2)** De vossa face é que me venha o julgamento, pois vossos olhos sa- bem ver o que é justo./ Provai meu cora- ção durante a noite, visitai-o, examinai-o pelo fogo./ **3)** Seguindo as palavras que dissestes, andei sempre nos caminhos da Aliança./ Os meus passos eu firmei na vossa estrada, e por isso os meus pés não vacilaram.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abra- mos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que oferecestes o vosso per- dão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que prometeste o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende pie- dade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

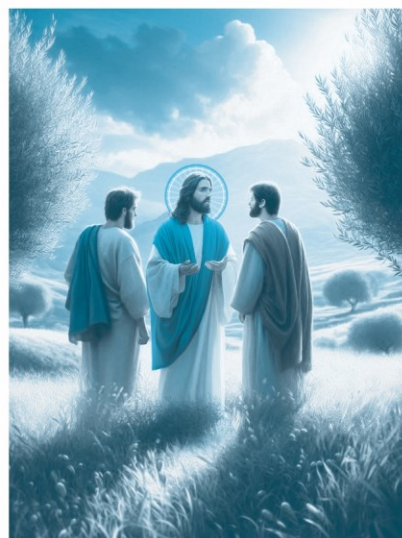
4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigêni- to, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nos- sa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o San- to, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Je- sus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus eter- no e todo-poderoso, tornai-nos dispo- stos a obedecer sempre à vossa vontade e a vos servir de coração sincero. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.



LITURGIA DA PALAVRA



A.: Meus irmãos, o espírito de humildade e de serviço é fundamental para um váli- do e coerente testemunho do Evangelho. Ouçamos com atenção as leituras de hoje.

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 53,10-11 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

10O Senhor quis macerá-lo com sofrimen- tos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura, e fará cum- prir com êxito a vontade do Senhor. **11**Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Sal- mo 32/33

R.: SOBRE NÓS VENHA, SENHOR, A VOSSA GRAÇA, POIS EM VÓS NÓS ESPERAMOS!/ **1)** Pois reta é a palavra do Senhor e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça./ **2)** Mas o Senhor poussa o seu olhar sobre os que o temem e que confiam, esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los, quando é tempo de

penúria./ **R.: SOBRE NÓS VENHA, SENHOR, A VOSSA GRAÇA, POIS EM VÓS NÓS ESPERAMOS!** 3) No Senhor nós esperamos confiantes porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

8 SEGUNDA LEITURA – Hb 4,14-16 Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos: ¹⁴Temos um sumo sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos. ¹⁵Com efeito, temos um sumo sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. ¹⁶Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO **R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Jesus Cristo veio servir, Cristo veio dar sua vida. Jesus Cristo veio salvar, viva Cristo, Cristo viva! (Mc 10,45)**

10 EVANGELHO – Mc 10,35-45 – A forma breve está destacada.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: *Naquele tempo,* ³⁵Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe disseram: Mestre, queremos que faças por nós o que vamos pedir". ³⁶Ele perguntou: "O que quereis que eu vos faça?" ³⁷Eles responderam: "Deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!" ³⁸Jesus então lhes disse: "Vós não sabeis o que pedis. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?" ³⁹Eles responderam: "Podemos". E ele lhes disse: "Vós bebereis o cálice que eu devo beber, e sereis batizados com o batismo com que eu devo ser batizado. ⁴⁰Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. É para aqueles a quem foi reservado". ⁴¹Quando os outros dez discípulos ouviram isso, indignaram-se com Tiago e João. ⁴²**Jesus chamou os doze e disse:**

"Vós sabeis que os chefes das nações as oprimem e os grandes as tiranizam. ⁴³Mas, entre vós, não deve ser assim: quem quiser ser grande, seja vosso servo; ⁴⁴e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos. ⁴⁵Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos". Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria,** padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. **AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Caríssimos irmãos, elevemos nossas preces ao Pai e, cheios de confiança, digamos: ouvi-nos, Senhor!

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

1) Pela Santa Igreja de Deus, para que, consciente da própria identidade missionária, anuncie sempre mais a misericórdia, a ternura e o amor de Cristo; rezemos ao Senhor.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

2) Suscитай, Senhor, novas vocações missionárias, entre leigos, consagrados e ordenados, dispostos a realizar sua vocação em todos os continentes, especialmente onde Cristo ainda não é conhecido e amado; rezemos ao Senhor.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

3) Pelas Visitas Pastorais Missionárias que estão acontecendo em nossa Arquidiocese de Brasília, para que suscitem nos fiéis o empenho missionário e a graça de viver o compromisso batismal; rezemos ao Senhor.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

4) Por todos nós aqui reunidos, para que evitemos as divisões, as rivalidades e a inveja, e que possamos manter uma uni-

dade fraterna e o amor que nos une como irmãos; rezemos ao Senhor.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

(*preces espontâneas*)

P.: Inspirai, Senhor, as nossas ações e ajudai-nos a realizá-las, para que em Vós comece e termine tudo aquilo que fizemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M. Pe. João Carlos Ribeiro Nunes

1) Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador. O Pão que nós recebemos é prova do seu amor. O pão que nós recebemos que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador o fruto de sua terra e do povo trabalhador na Missa é transformado no Corpo do Salvador./ **R.: BENDITO SEJA DEUS! BENDITO O SEU AMOR! BENDITO SEJA DEUS, PAI ONIPOTENTE, NOSSO CRIADOR! (Bis)/** 2) Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador, o vinho que recebemos é prova do seu amor. O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador o fruto de sua terra e do povo trabalhador na missa é transformado no Sangue do Salvador.

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: **Concedei-nos, Senhor, nós vos pedimos, que possamos, com liberdade de coração, servir ao vosso altar para que vossa graça nos purifique e nos renovem estes mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.**

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

Prefácio: Jesus, Caminho para o Pai – MR., p.626

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De

fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO O VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T.: AJUDAI-NOS A CRIAR UM MUNDO NOVO!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (*N. e N.*), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos pa-

ra sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*São N.: Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 10, 45 e Sl 39 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O FILHO DO HOMEM NÃO VEIO PARA SER SERVIDO, MAS PARA SERVIR/ E DAR SUA VIDA COMO PREÇO POR MUITOS./ 1) Sacrifício e oblação

não quisestes, mas abristes, Senhor, meus ouvidos; não pedistes ofertas nem vítimas, e então eu vos disse: ‘Eis que venho!’./ **2)** Sobre mim está escrito no livro: ‘Com prazer faço a vossa vontade,/ guardo em meu coração vossa lei!’ É feliz quem a Deus se confia!./ **3)** Proclamei toda a vossa justiça, sem retê-la no meu coração;/ vosso auxílio e lealdade narrei. Não calei vossa graça e verdade./ **4)** Não negueis para mim vosso amor! Vossa graça e verdade me guardem! Dignai-vos, Senhor, libertar-me, vinde logo, Senhor, socorrer-me!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Concedei-nos, Senhor, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia, para que, auxiliados pelos bens temporais, possamos conhecer as riquezas do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2024

Senhor Deus, Pai de todos os seres humanos, faze com que nós cristãos, unidos com a força do Espírito Santo, cooperemos com a tua missão até os confins do mundo, testemunhando Jesus e anunciando o Evangelho do Reino com urgência, respeito e gentileza. Abre nossos ouvidos para acolher o teu mandato: “Ide!” Abre nossa boca para convidar a todos para o banquete do teu Filho! Abre nossos olhos para reconhecer todas as situações de indiferença, injustiça e rejei-

ção presentes no mundo! Ajuda-nos a ser Igreja sinodal em missão, peregrinos da esperança, construindo pontes de fraternidade e solidariedade entre os povos. Maria, Estrela da Evangelização, rogai por nós.

PALAVRA DO PASTOR



A GRAÇA DE PODER SERVIR

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Ana Luiza Azevedo; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano © *Amministrazione del Patrimonio* della Santa Sede Apostólica e © *Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*. Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



HORÁRIO DAS MISSAS NOS CEMITÉRIOS PARA O DIA DE FINADOS – 02/Novembro/2024

PASTORAL DA ESPERANÇA

ASA SUL - BRASÍLIA: 8h; 10h; 12h30 (Celebração transmitida pela Canção Nova Nacional – Dom Paulo); 14h; 15h30; 17h;

TAGUATINGA: 8h (Dom Denilson); 9h30; 11h; 12h30; 14h; 15h30; 17h;

GAMA: 8h; 9h30 (Dom Vicente Tavares); 11h; 12h30; 14h; 15h30; 17h;

SOBRADINHO: 8h; 9h30; 11h; 12h30; 14h; 15h30; 16h30;

PLANALTINA: 8h00; 9h30 (Dom Paulo); 11h; 12h30; 14h; 15h30; 17h;

BRAZLÂNDIA: 7h; 9h; 11h (Dom Denilson); 15h; 17h.

PROCESSO SELETIVO FATEO – 2025

De 08/Octubro a 14/Novembro/2024, a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília – FATEO abre as inscrições do Processo Seletivo para ingresso nos cursos de **Bacharelado em Filosofia** e **Bacharelado em Teologia** no 1º Semestre de 2025.

Todos os cursos da FATEO são reconhecidos pelo MEC. Venha fazer parte da melhor faculdade de Teologia e Filosofia de Brasília.

Informações: www.fateo.edu.br

Apenas pelo WhatsApp: (61) 3345.0102.

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



Pastoral Vocacional
Arquidiocese de Brasília

O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

[Arquidiocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidiocese.de.Brasilia) [@arqbrasilia](https://www.instagram.com/arqbrasilia)

[Arquidiocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidiocese.de.Brasilia)



Neste domingo, repropoño uma reflexão que fiz, em 2021, sobre a nossa vocação a sermos servidores. O ser humano foi criado para servir, para fazer da vida dom de amor, dom de serviço. Quem serve realiza a vida, a existência. Quem não é capaz de servir, não entendeu o sentido da vida.

O Evangelho de hoje (Mc 10,35-45) apresenta-nos os filhos de Zebedeu que querem se assentar à direita e à esquerda de Jesus, no Seu reino. Jesus lhes mostra que o caminho do discípulo é outro, é o do serviço. Servir pode parecer uma coisa humilhante, pois houve momentos da história onde o ser humano escravizou o outro ser humano por causa da cor da pele, raça etc. Todos somos iguais e irmãos entre nós, independente da cor, raça, condição social etc.

Jesus nos conduz numa outra direção. Ele nos mostra que servir não humilha a pessoa humana, mas a coloca no plano da verdadeira liberdade. Somente quem é livre consegue servir. Os discípulos Tiago e João, filhos de Zebedeu, querem poder, prestígio e pedem a Jesus: “Deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!” (Mc 10, 37). A pergunta de Jesus, para os dois, talvez os desconserte pois vai na direção de “beber do mesmo cálice” e “ser batizado” com o mesmo batismo de Ele. Essas duas metáforas colocam os discípulos na autêntica compreensão do Reino de Deus e na paradoxal lógica da sua participação: seguir Jesus significa trilhar um caminho que passa pelo sofrimento e pela morte. (M. GRILLI, *In Ascolto della Voce*, 239).

A atitude dos outros discípulos é aquela da indignação com os dois. Mas Jesus mostra que a lógica da vida do discípulo deve ser outra. Não é a lógica dos chefes das nações que oprimem e tiranizam, ou seja, não pode ser a lógica do poder do mundo. Entre os discípulos de Jesus Cristo, o poder é serviço: “... quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos. Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate por muitos” (Mc 10, 44-45). A missão de Jesus foi interpretada como serviço na sua forma radical e fundamental de sacrifício da vida em favor de muitos. A forma extrema do serviço de Jesus, sua morte de cruz, vem indicada como caminho para os discípulos de Jesus. Jesus serviu, doando a vida, fazendo da Sua vida um dom de amor pela nossa salvação. Este é o caminho do discípulo de Jesus.

Essa Palavra de Deus quer nos ajudar a vivermos o poder como serviço, não como autoritarismo. O poder serviço não implica renúncia ao poder. Basta olharmos a própria autoridade de Jesus. Não existe sociedade sem o exercício do poder. Ele sempre existirá e deverá ser exercido na vida da sociedade e da Igreja. Nossa geração lutou contra o Estado autoritário, viveu a crise do Pai, talvez como reação a formas de poder autoritário. A maturidade da vida implica um caminho de reconciliação com o poder. Os que o exercem devem ter sempre diante de si “o poder serviço”, que não oprime a pessoa, mas a dignifica e engrandece.